

Garota de 16 anos mata amiga de 14 por ciúme do namorado

Segundo as autoridades, a adolescente esfaqueou a vítima pelas costas durante uma emboscada

Alenita Ramirez
alenita.ramirez@rac.com.br

Uma adolescente de 16 anos matou a sua amiga, de apenas 14 anos, movida por sentimentos de ciúmes, antenente à tarde, em Cosmópolis, na Região Metropolitana de Campinas (RMC). A vítima foi esfaqueada nas costas durante uma suposta emboscada armada pela agressora, acompanhada pelo namorado de 27 anos. A autora foi detida e apreendida em questão de horas, encontrada na residência de uma tia de seu parceiro, que conseguiu escapar da captura. A jovem confessou a autoria do crime isoladamente, no entanto, as autoridades policiais estão investigando a possível participação do namorado, dado que testemunhas relataram tê-los visto deixando a casa dela algumas horas antes do ocorrido.

Fábio Teixeira Louro, secretário Municipal de Segurança Pública da cidade, revelou que a motivação por trás desse ato brutal seria o suposto flerte entre a vítima, Marya Clara da Silva Lacerda, e o namorado da agressora. Segundo a adolescente, ela teria flagrado os dois trocando olhares, o que desencadeou sua reação violenta.

Marya e a autora eram conhecidas há pelo menos três anos, compartilhando uma amizade originada na casa de uma amiga em comum. Além disso, moravam a aproximadamente 500 metros uma da outra. Conforme relatado pelo secretário de Segurança de Cosmópolis, Louro, ambas tinham o hábito de consumir maconha juntas e, há alguns dias, haviam discutido acaloradamente sobre o suposto flerte entre



Viatura da Ronda Ostensiva Municipal de Cosmópolis chega à delegacia com a adolescente apreendida

o namorado e a amiga.

Antes do trágico desfecho, a agressora chegou a enviar mensagens ameaçadoras à amiga, mas aparentemente havia se arrependido e as duas teriam se reconciliado. De fato, passaram o final de semana anterior à tragédia em uma viagem para a Represa do Broa, em Ilirapina, acompanhadas pelo namorado da autora e um amigo.

Na noite de domingo, o casal e Marya Clara se encontraram novamente em Cosmópolis, e, mais uma vez, teria rolado uma troca de olhares entre o namorado da agressora e a vítima. Entretanto, ao invés de abordar diretamente o namorado sobre a situação, a agressora escolheu enviar uma mensagem à amiga, expressando sua insatisfação e exigindo um pedido de desculpas. "O crime foi premeditado. A autora não demonstrou remorso, apenas fri-

za", afirmou o secretário.

Segundo informações apuradas pela reportagem, na manhã do dia do crime, a autora enviou uma mensagem insistindo no pedido de desculpas pessoalmente, ao que a vítima teria concordado.

Para concretizar o ato fatal, de acordo com Louro, a autora convidou a vítima para fumar maconha em um local isolado. O corpo de Marya Clara foi encontrado no entroncamento das Rodovias Professor Zeferino Vaz (SP-332) com a Deputado João Herrmann Neto, apresentando ferimento nas costas proveniente de facada.

Socorrida por um condutor que passava pelo local, Marya Clara foi levada à casa da família, de onde foi encaminhada com ferimentos pulmonares para o Pronto Atendimento da Santa Casa de Misericórdia. Infelizmente, não resistiu aos feri-

mentos e veio a óbito.

"Por volta das 21h, recebemos informações de que a autora estava em uma chácara na área rural da cidade. Nos deslocamos até o local e a encontramos. No entanto, o namorado conseguiu fugir", relatou Toledo, acrescentando que, ao ser detida, a agressora apresentava um ferimento no joelho e alegou que Marya Clara a havia atacado, pois teria sido ela quem trouxe a faca ao encontro. A autora justificou o assassinato, alegando que a vítima confessara estar trocando olhares com seu namorado, inclusive tinha ficado com ele em outra ocasião.

O caso foi registrado como feminicídio no plantão policial da cidade, e o corpo da vítima foi sepultado no dia seguinte. Parentes de Marya Clara a descreveram como uma jovem tranquila e

querida entre os vizinhos.

DESAVENÇA

Em 18 de outubro, um desentendimento entre uma adolescente de 13 anos e outra de 14 anos resultou na morte a tiros do tio da jovem mais velha e em sua mãe esfaqueada nas costas. A ocorrência aconteceu no Jardim Amanda 2, em Hortolândia. Embora ambas frequentassem a mesma escola, a mais jovem havia sido transferida para outra unidade meses antes devido ao desentendimento.

No dia do crime, a autora dirigiu-se à escola e agrediu a adolescente de 14 anos na entrada da instituição. A vítima retornou para casa e relatou o ocorrido à mãe, que, por sua vez, chamou o irmão - tio da vítima, com 30 anos - para ir à residência da agressora para uma conversa. No caminho, encontraram-se com a agressora e o irmão dela, de 19 anos, originando uma discussão.

No calor da argumentação, a adolescente de 13 anos sacou uma faca e investiu contra o tio da outra jovem. Ele conseguiu conter o ataque e se defender, contudo, o irmão da agressora, em um desdobramento trágico, sacou uma arma de fogo e efetuou disparos. Uma luta corporal se desenrolou entre o irmão da agressora e o tio da vítima, culminando com o jovem conseguindo atirar fatalmente contra o homem. Ao presenciar o irmão ferido, a mãe da adolescente de 14 anos tentou socorrê-lo, mas a agressora desferiu uma facada em suas costas. Após o desfecho violento, os irmãos fugiram da cena. O caso foi registrado como homicídio e ato infracional de tentativa de homicídio no Plantão de Hortolândia.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Segurança **Caderno:** A **Página:** 16